



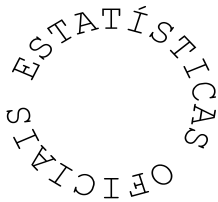
Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira

3º Trimestre 2016

**ANO DE EDIÇÃO
2016**

ESTATÍSTICAS DO EMPREGO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

3.º Trimestre de 2016



Direção Regional de Estatística da Madeira

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”

Catálogo Recomendada

Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira. Funchal, 2004

Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira /
Direção Regional de Estatística da Madeira – 1.º trim. 2004-
Funchal: D.R.E.M., 2004- .– Trimestral
Continuação de : Inquérito ao Emprego
ISSN 1646-0081 = Estatísticas do Emprego da
Região Autónoma da Madeira

Diretora Regional

Dr.ª Emília Alves

Técnicos Responsáveis

Dr.ª Ângela Gouveia

E-mail: angela.gouveia@ine.pt

Dr.ª Guida Rodrigues

E-mail: guida.rodrigues@ine.pt

Dr. António Gil Freitas

E-mail: gil.freitas@ine.pt

Editor:

Direção Regional de Estatística da Madeira
Calçada de Santa Clara 38, 1º
9004-545 Funchal
Telefone: (+351) 291 720 060
Fax: (+351) 291 741 909
E-mail: drem@ine.pt

Impressão:

Direção Regional de Estatística da Madeira

Data de disponibilidade da informação:

9 de novembro 2016

Tiragem: 5 exemplares

Depósito Legal n.º 212015/04

Preço: 2,00 € (Isento de IVA nos termos do nº2 do artº2 do CIVA)

A DREM na Internet

<http://estatistica.gov-madeira.pt/> ou <http://drem.ine.pt/>

©DREM, Funchal, 2016. *A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga, na presente publicação, as estimativas obtidas a partir do Inquérito ao Emprego realizado durante o 3.º trimestre de 2016.

Os resultados apresentados nesta edição estão calibrados tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

A Direção Regional de Estatística expressa os seus agradecimentos a todos quantos permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente às famílias que responderam ao inquérito. Igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

Novembro de 2016

A Diretora Regional,



Emília Alves

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS	5
ANÁLISE DE RESULTADOS	7
1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	13
2 - População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	14
3 - Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	15
4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	16
5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	17
6 - População empregada por sector de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo.....	18
7 - População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo.....	19
8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo.....	20
9 - População desempregada por grupo etário, tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo	21
10 - Taxa de desemprego por grupo etário, duração da procura de emprego e sexo.....	22
11 - População inativa	23
12 - Taxa de inatividade	24
13 - Taxa de desemprego, trimestral, por Região NUTS II (NUTS - 2013)	24
NOTA METODOLÓGICA	27
CONCEITOS	33

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS

Sinais convencionais		Siglas e abreviaturas	
...	Valor confidencial	CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
x	Valor não disponível	CPP-10	Classificação Portuguesa das Profissões, Versão 2010
ø	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	C.V.	Coeficiente de variação
//	Não aplicável	H	Homens
⊥	Quebra de série/comparabilidade	HM	Homens e mulheres
f	Valor previsto	M	Mulheres
P _e	Valor preliminar	NS/NR	Não sabe / Não responde
P _o	Valor provisório	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
R _c	Valor retificado	Nº	Número
R _v	Valor revisto	T	Trimestre
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado no casos em que o valor é divulgado)	p.p.	Pontos percentuais
		Unid.	Unidade

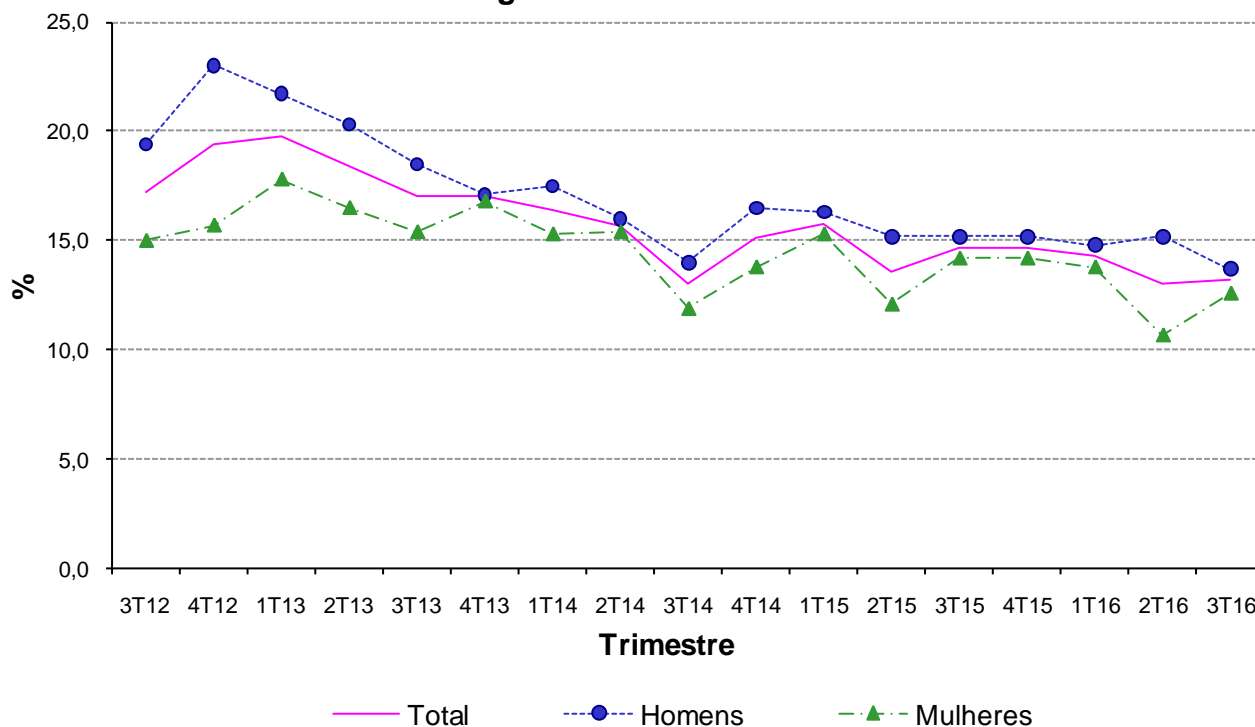
Notas gerais

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º Trimestre de 2016 indicam uma Taxa de Desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 13,2%. Este valor diminuiu 1,5 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre homólogo e aumentou 0,2 p.p. face ao trimestre anterior.

Evolução da taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira



No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se em 10,5%, valor inferior ao trimestre anterior em 0,3 p.p. e em 1,4 p.p. se comparada com o 3.º Trimestre de 2015.

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 3.º Trimestre de 2016 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 132,8 mil pessoas, cresceu, 0,5% (+639 pessoas) face ao trimestre anterior e 0,4% (+508 pessoas) quando comparada com o trimestre homólogo.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 3.º Trimestre de 2016, foi estimada em 61,1%, valor superior em 0,4 p.p. relativamente ao trimestre anterior e 1,0 p.p. comparativamente ao trimestre homólogo. A taxa de atividade nas mulheres foi de 55,5%, sendo inferior à dos homens (67,6%) em 12,1 p.p..

2. População Empregada

A população empregada situou-se em cerca de 115,3 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 2,2% (+2 477 empregados) e um acréscimo trimestral de 0,3% (+329 empregados).

Para esta variação homóloga (+2,2%), há a salientar as seguintes ocorrências:

- O acréscimo de 4,0% da população empregada do sexo masculino;
- O aumento de 12,2% da população empregada com 65 e mais anos (+762 pessoas) e o aumento de 4,5% da população empregada dos 45 aos 64 anos (+1 979 pessoas);
- O acréscimo de 17,5% no número de pessoas com nível de escolaridade com ensino superior, o qual equivale a 21,5% da população empregada;
- O acréscimo da população empregada no seguinte conjunto de serviços “Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação” (+27,8%) e “Construção” (+24,3%);
- O acréscimo de 27,0% no número de pessoas a trabalhar por conta própria como empregador.

No que concerne ao aumento trimestral da população empregada (+0,3%), este ficou a dever-se, essencialmente, ao acréscimo do emprego nos seguintes segmentos populacionais: homens (+2,7%); pessoas com idade entre os 15 e 24 anos (+16,6%); pessoas com nível de escolaridade completo “secundário e pós-secundário” (+7,3%); pessoas empregadas no setor da “Indústria, construção, energia e água” (+12,1%) e pessoas empregadas por conta de outrem (+1,4%).

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 53,0%, tendo aumentado 0,2 p.p. relativamente ao trimestre anterior e 1,8 p.p. face ao trimestre homólogo. A taxa de emprego das mulheres em idade ativa (48,5%) foi inferior à dos homens (58,3%) em 9,8 p.p..

3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada fixou-se em cerca de 17,5 mil pessoas, tendo registado um decréscimo homólogo de 10,1% (-1 969 pessoas) e um acréscimo trimestral de 1,8% (+309 pessoas).

A variação homóloga dos desempregados resulta, em parte, das seguintes ocorrências:

- Do decréscimo verificado no número de mulheres desempregadas, -12,8%;
- Da diminuição dos desempregados com idade compreendida entre 15 aos 24 anos (-23,2%);
- Da diminuição do número de desempregados à procura de primeiro emprego (-21,4%), que representa 16,9% do total de desempregados. O número de pessoas desempregadas à procura de novo emprego diminuiu 7,4% (-1 165 indivíduos) e corresponde a 83,1% dos desempregados;
- Da quebra de 17,3% no número de desempregados de longa duração (12 e mais meses), respetivamente.

O aumento da população desempregada face ao trimestre anterior, de 1,8%, resultou essencialmente do aumento verificado no número de mulheres desempregadas (+17,2%), dos desempregados com idade compreendida entre os 15 e os 24 anos (+17,0%) e do aumento no número de desempregados de curta duração (+10,0%).

A taxa de desemprego na RAM, no 3.º Trimestre de 2016, foi estimada em 13,2%. Este valor é inferior ao trimestre homólogo em 1,5 p.p. e superior ao observado no trimestre anterior em 0,2 p.p..

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres (12,6%) foi inferior à dos homens (13,7%) em 1,1 p.p..

A taxa de desemprego da população jovem (15 a 24 anos) situou-se nos 36,0%, continuando acima dos restantes grupos etários: dos 25 aos 34 anos (18,2%), dos 35 aos 44 anos (10,3%) e 45 e mais anos (8,6%).

4. População Inativa

No 3.º Trimestre de 2016, a população inativa total na RAM foi estimada em 121,6 mil pessoas, representando uma quebra de 3,8% face ao trimestre homólogo e de 1,0% face ao trimestre anterior. O peso das mulheres (57,8%) manteve-se superior ao dos homens (42,2%).

Por grupos etários, 42,3% da população inativa tinha entre 15 e 64 anos de idade e 27,4% tinham 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 15 e mais anos, os estudantes (26,6%) e os reformados (34,5%) constituíam os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 3.º Trimestre de 2016, fixou-se nos 38,9%, valor inferior ao registado no trimestre anterior em 0,4 p.p., sendo que esta taxa nas mulheres (44,5%) foi substancialmente superior à dos homens (32,4%).

Quadros

1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População total	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	3.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
População total	HM	258 602	258 235	255 433	254 929	254 368	0,0	-1,6	-0,2
	H	120 709	120 531	119 437	119 176	118 901	0,0	-1,5	-0,2
	M	137 893	137 704	135 996	135 753	135 467	0,0	-1,8	-0,2
População com 15 e mais anos	HM	220 274	220 265	217 796	217 656	217 474	0,0	-1,3	-0,1
	H	101 109	101 101	100 188	100 116	100 036	0,0	-1,1	-0,1
	M	119 165	119 164	117 608	117 540	117 438	0,0	-1,4	-0,1
Menos de 15 anos	HM	38 328	37 970	37 637	37 273	36 894	0,0	-3,7	-1,0
	H	19 600	19 430	19 249	19 060	18 865	0,0	-3,8	-1,0
	M	18 728	18 540	18 388	18 213	18 029	0,0	-3,7	-1,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	32 792	32 707	32 041	31 984	31 895	0,0	-2,7	-0,3
	H	16 780	16 739	16 576	16 565	16 543	0,0	-1,4	-0,1
	M	16 012	15 968	15 465	15 419	15 352	0,0	-4,1	-0,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	33 857	33 632	32 679	32 482	32 246	0,0	-4,8	-0,7
	H	17 098	17 008	16 677	16 581	16 469	0,0	-3,7	-0,7
	M	16 759	16 624	16 002	15 901	15 777	0,0	-5,9	-0,8
Dos 35 aos 44 anos	HM	42 037	41 904	41 388	41 194	40 980	0,0	-2,5	-0,5
	H	20 319	20 252	19 998	19 899	19 789	0,0	-2,6	-0,6
	M	21 718	21 652	21 390	21 295	21 191	0,0	-2,4	-0,5
Dos 45 aos 64 anos	HM	71 839	72 042	71 794	71 930	72 065	0,0	+0,3	+0,2
	H	32 771	32 840	32 681	32 715	32 744	0,0	-0,1	+0,1
	M	39 068	39 202	39 113	39 215	39 321	0,0	+0,6	+0,3
Com 65 e mais anos	HM	39 749	39 980	39 894	40 066	40 288	0,0	+1,4	+0,6
	H	14 141	14 262	14 256	14 356	14 491	0,0	+2,5	+0,9
	M	25 608	25 718	25 638	25 710	25 797	0,0	+0,7	+0,3
Dos 15 aos 64 anos	HM	180 525	180 285	177 902	177 590	177 186	0,0	-1,8	-0,2
	H	86 968	86 839	85 932	85 760	85 545	0,0	-1,6	-0,3
	M	93 557	93 446	91 970	91 830	91 641	0,0	-2,0	-0,2
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	151 566	151 322	147 932	149 507	144 690	2,7	-4,5	-3,2
	H	73 501	73 215	71 109	72 021	70 051	2,8	-4,7	-2,7
	M	78 065	78 107	76 823	77 486	74 640	3,1	-4,4	-3,7
Secundário e pós-secundário	HM	39 578	39 766	40 250	36 948	40 325	5,5	+1,9	+9,1
	H	18 133	18 472	18 941	16 956	18 647	7,4	+2,8	+10,0
	M	21 445	21 293	21 309	19 991	21 678	6,3	+1,1	+8,4
Superior	HM	29 130	29 177	29 614	31 201	32 458	8,2	+11,4	+4,0
	H	9 475	9 414	10 138	11 139	11 338	10,4	+19,7	+1,8
	M	19 655	19 764	19 476	20 062	21 120	8,4	+7,5	+5,3

2 - População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População ativa	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016		3.º T - 2016	Homóloga
		Unidades					%		
População ativa	HM	132 276	130 745	132 021	132 145	132 784	1,4	+0,4	+0,5
	H	66 146	65 278	66 463	66 988	67 614	1,7	+2,2	+0,9
	M	66 129	65 468	65 558	65 157	65 170	2,0	-1,5	+0,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	10 692	9 918	9 364	8 631	10 078	7,5	-5,7	+16,8
	H	5 432	5 124	5 069	4 782	5 437	9,8	+0,1	+13,7
	M	5 260	4 794	4 295	3 849	4 641	9,8	-11,8	+20,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	27 615	29 015	28 424	27 637	27 590	2,1	-0,1	-0,2
	H	13 765	14 382	14 002	13 695	13 726	3,0	-0,3	+0,2
	M	13 850	14 632	14 422	13 942	13 863	3,2	+0,1	-0,6
Dos 35 aos 44 anos	HM	37 644	38 358	36 928	37 911	37 264	1,6	-1,0	-1,7
	H	18 576	18 627	18 266	18 960	18 327	1,9	-1,3	-3,3
	M	19 068	19 731	18 662	18 951	18 937	2,4	-0,7	-0,1
Dos 45 aos 64 anos	HM	49 965	47 998	50 799	51 351	50 856	2,3	+1,8	-1,0
	H	24 523	24 002	25 366	25 578	25 760	2,8	+5,0	+0,7
	M	25 442	23 996	25 433	25 772	25 096	3,6	-1,4	-2,6
Com 65 e mais anos	HM	6 359	5 457	6 506	6 616	6 996	13,0	+10,0	+5,7
	H	3 851	3 143	3 760	3 972	4 364	13,8	+13,3	+9,9
	M	2 508	2 314	2 746	2 644	2 632	18,1	+4,9	-0,5
Dos 15 aos 64 anos	HM	125 917	125 288	125 515	125 529	125 788	1,3	-0,1	+0,2
	H	62 295	62 135	62 703	63 016	63 250	1,7	+1,5	+0,4
	M	63 621	63 153	62 812	62 513	62 538	2,0	-1,7	+0,0
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	80 799	78 090	77 754	79 527	76 526	4,1	-5,3	-3,8
	H	45 897	44 307	43 815	45 650	44 907	4,2	-2,2	-1,6
	M	34 902	33 783	33 939	33 877	31 619	5,4	-9,4	-6,7
Secundário e pós-secundário	HM	28 222	29 013	29 318	26 622	29 164	6,3	+3,3	+9,5
	H	12 666	13 534	13 906	12 126	13 040	8,7	+3,0	+7,5
	M	15 555	15 479	15 412	14 496	16 124	7,8	+3,7	+11,2
Superior	HM	23 255	23 642	24 949	25 996	27 094	8,2	+16,5	+4,2
	H	7 583	7 436	8 742	9 212	9 667	10,7	+27,5	+4,9
	M	15 672	16 206	16 207	16 785	17 427	8,7	+11,2	+3,8

3 - Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de atividade	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	3.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
Taxa de atividade	HM	51,2	50,6	51,7	51,8	52,2	1,4	+1,0	+0,4
	H	54,8	54,2	55,6	56,2	56,9	1,7	+2,1	+0,7
	M	48,0	47,5	48,2	48,0	48,1	2,0	+0,1	+0,1
Taxa de atividade (15 e mais anos)	HM	60,1	59,4	60,6	60,7	61,1	1,4	+1,0	+0,4
	H	65,4	64,6	66,3	66,9	67,6	1,7	+2,2	+0,7
	M	55,5	54,9	55,7	55,4	55,5	2,0	+0,0	+0,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	32,6	30,3	29,2	27,0	31,6	7,5	-1,0	+4,6
	H	32,4	30,6	30,6	28,9	32,9	9,8	+0,5	+4,0
	M	32,9	30,0	27,8	25,0	30,2	9,8	-2,7	+5,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	81,6	86,3	87,0	85,1	85,6	2,1	+4,0	+0,5
	H	80,5	84,6	84,0	82,6	83,3	3,0	+2,8	+0,7
	M	82,6	88,0	90,1	87,7	87,9	3,2	+5,3	+0,2
Dos 35 aos 44 anos	HM	89,6	91,5	89,2	92,0	90,9	1,6	+1,3	-1,1
	H	91,4	92,0	91,3	95,3	92,6	1,9	+1,2	-2,7
	M	87,8	91,1	87,2	89,0	89,4	2,4	+1,6	+0,4
Dos 45 aos 64 anos	HM	69,6	66,6	70,8	71,4	70,6	2,3	+1,0	-0,8
	H	74,8	73,1	77,6	78,2	78,7	2,8	+3,9	+0,5
	M	65,1	61,2	65,0	65,7	63,8	3,6	-1,3	-1,9
Com 65 e mais anos	HM	16,0	13,6	16,3	16,5	17,4	13,0	+1,4	+0,9
	H	27,2	22,0	26,4	27,7	30,1	13,8	+2,9	+2,4
	M	9,8	9,0	10,7	10,3	10,2	18,1	+0,4	-0,1
Dos 15 aos 64 anos	HM	69,8	69,5	70,6	70,7	71,0	1,3	+1,2	+0,3
	H	71,6	71,6	73,0	73,5	73,9	1,7	+2,3	+0,4
	M	68,0	67,6	68,3	68,1	68,2	2,0	+0,2	+0,1
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	53,3	51,6	52,6	53,2	52,9	2,4	-0,4	-0,3
	H	62,4	60,5	61,6	63,4	64,1	2,5	+1,7	+0,7
	M	44,7	43,3	44,2	43,7	42,4	3,6	-2,3	-1,3
Secundário e pós-secundário	HM	71,3	73,0	72,8	72,1	72,3	3,1	+1,0	+0,2
	H	69,9	73,3	73,4	71,5	69,9	4,0	+0,0	-1,6
	M	72,5	72,7	72,3	72,5	74,4	4,0	+1,9	+1,9
Superior	HM	79,8	81,0	84,2	83,3	83,5	2,5	+3,7	+0,2
	H	80,0	79,0	86,2	82,7	85,3	4,1	+5,3	+2,6
	M	79,7	82,0	83,2	83,7	82,5	3,2	+2,8	-1,2

4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	3.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
População empregada	HM	112 824	111 546	113 119	114 972	115 301	2,1	+2,2	+0,3
	H	56 103	55 370	56 640	56 818	58 340	2,7	+4,0	+2,7
	M	56 720	56 177	56 479	58 153	56 961	2,7	+0,4	-2,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	5 963	6 105	5 597	5 528	6 448	11,0	+8,1	+16,6
	H	3 213	3 457	3 289	3 129	3 540	14,3	+10,2	+13,1
	M	2 750	2 648	2 307	2 399	2 908	14,4	+5,7	+21,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	23 272	23 202	23 272	22 403	22 582	3,8	-3,0	+0,8
	H	11 494	11 413	11 068	10 514	11 053	4,7	-3,8	+5,1
	M	11 778	11 789	12 204	11 888	11 529	5,5	-2,1	-3,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	33 467	33 626	33 078	34 241	33 409	2,7	-0,2	-2,4
	H	16 299	15 975	16 240	16 626	16 105	3,3	-1,2	-3,1
	M	17 168	17 651	16 838	17 615	17 305	3,4	+0,8	-1,8
Dos 45 aos 64 anos	HM	43 887	43 216	44 735	46 184	45 866	2,7	+4,5	-0,7
	H	21 313	21 381	22 282	22 577	23 279	3,5	+9,2	+3,1
	M	22 574	21 834	22 452	23 607	22 586	4,3	+0,1	-4,3
Com 65 e mais anos	HM	6 234	5 398	6 437	6 616	6 996	13,0	+12,2	+5,7
	H	3 784	3 143	3 760	3 972	4 364	13,8	+15,3	+9,9
	M	2 450	2 255	2 677	2 644	2 632	18,1	+7,4	-0,5
Dos 15 aos 64 anos	HM	106 589	106 149	106 682	108 356	108 305	1,9	+1,6	-0,0
	H	52 319	52 227	52 880	52 846	53 977	2,6	+3,2	+2,1
	M	54 270	53 922	53 802	55 509	54 328	2,6	+0,1	-2,1
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	67 806	66 326	65 322	68 327	66 188	4,9	-2,4	-3,1
	H	38 589	37 251	36 747	38 245	38 845	5,3	+0,7	+1,6
	M	29 217	29 075	28 575	30 082	27 344	6,2	-6,4	-9,1
Secundário e pós-secundário	HM	23 901	24 230	24 784	22 635	24 295	6,8	+1,6	+7,3
	H	10 381	11 196	11 903	10 270	10 741	9,6	+3,5	+4,6
	M	13 521	13 034	12 881	12 365	13 553	8,8	+0,2	+9,6
Superior	HM	21 116	20 991	23 013	24 009	24 818	8,4	+17,5	+3,4
	H	7 133	6 923	7 990	8 304	8 755	11,3	+22,7	+5,4
	M	13 983	14 067	15 023	15 706	16 064	8,9	+14,9	+2,3

5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de emprego	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	3.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
Taxa de emprego (15 e mais anos)	HM	51,2	50,6	51,9	52,8	53,0	2,1	+1,8	+0,2
	H	55,5	54,8	56,5	56,8	58,3	2,7	+2,8	+1,5
	M	47,6	47,1	48,0	49,5	48,5	2,7	+0,9	-1,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	18,2	18,7	17,5	17,3	20,2	11,0	+2,0	+2,9
	H	19,1	20,7	19,8	18,9	21,4	14,3	+2,3	+2,5
	M	17,2	16,6	14,9	15,6	18,9	14,4	+1,7	+3,3
Dos 25 aos 34 anos	HM	68,7	69,0	71,2	69,0	70,0	3,8	+1,3	+1,0
	H	67,2	67,1	66,4	63,4	67,1	4,7	-0,1	+3,7
	M	70,3	70,9	76,3	74,8	73,1	5,5	+2,8	-1,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	79,6	80,2	79,9	83,1	81,5	2,7	+1,9	-1,6
	H	80,2	78,9	81,2	83,6	81,4	3,3	+1,2	-2,2
	M	79,0	81,5	78,7	82,7	81,7	3,4	+2,7	-1,0
Dos 45 aos 64 anos	HM	61,1	60,0	62,3	64,2	63,6	2,7	+2,5	-0,6
	H	65,0	65,1	68,2	69,0	71,1	3,5	+6,1	+2,1
	M	57,8	55,7	57,4	60,2	57,4	4,3	-0,4	-2,8
Com 65 e mais anos	HM	15,7	13,5	16,1	16,5	17,4	13,0	+1,7	+0,9
	H	26,8	22,0	26,4	27,7	30,1	13,8	+3,3	+2,4
	M	9,6	8,8	10,4	10,3	10,2	18,1	+0,6	-0,1
Dos 15 aos 64 anos	HM	59,0	58,9	60,0	61,0	61,1	1,9	+2,1	+0,1
	H	60,2	60,1	61,5	61,6	63,1	2,6	+2,9	+1,5
	M	58,0	57,7	58,5	60,4	59,3	2,6	+1,3	-1,1
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	44,7	43,8	44,2	45,7	45,7	3,3	+1,0	+0,0
	H	52,5	50,9	51,7	53,1	55,5	3,7	+3,0	+2,4
	M	37,4	37,2	37,2	38,8	36,6	4,5	-0,8	-2,2
Secundário e pós-secundário	HM	60,4	60,9	61,6	61,3	60,2	4,1	-0,2	-1,1
	H	57,2	60,6	62,8	60,6	57,6	5,7	+0,4	-3,0
	M	63,0	61,2	60,4	61,9	62,5	5,4	-0,5	+0,6
Superior	HM	72,5	71,9	77,7	77,0	76,5	3,1	+4,0	-0,5
	H	75,3	73,5	78,8	74,5	77,2	5,2	+1,9	+2,7
	M	71,1	71,2	77,1	78,3	76,1	4,1	+5,0	-2,2

6 - População empregada por sector de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	3.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
População empregada	HM	112 824	111 546	113 119	114 972	115 301	2,1	+2,2	+0,3
	H	56 103	55 370	56 640	56 818	58 340	2,7	+4,0	+2,7
	M	56 720	56 177	56 479	58 153	56 961	2,7	+0,4	-2,0
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	HM	13 834	11 513	10 668	13 056	13 942	16,1	+0,8	+6,8
B a F: Indústria, construção, energia e água	HM	11 790	12 256	12 002	11 918	13 361	10,1	+13,3	+12,1
	H	9 991	10 615	9 748	9 962	11 187	10,6	+12,0	+12,3
	M	1 799	1 641	2 254	1 956	2 174	19,2	+20,8	+11,1
C: Indústrias transformadoras	HM	3 720	3 905	4 006	3 522	3 356	14,4	-9,8	-4,7
F: Construção	HM	6 144	6 625	6 490	6 626	7 635	11,9	+24,3	+15,2
G a U: Serviços	HM	87 199	87 778	90 448	89 998	87 998	3,0	+0,9	-2,2
	H	37 229	36 926	39 677	38 160	37 471	4,8	+0,7	-1,8
dos quais:	M	49 970	50 852	50 771	51 838	50 527	3,1	+1,1	-2,5
G e I: Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	HM	29 217	29 944	30 170	29 152	28 383	6,1	-2,9	-2,6
H e J: Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	HM	6 286	6 588	8 088	8 630	8 032	12,8	+27,8	-6,9
O a Q: Administração pública e defesa; segurança social; educação; saúde e atividades de apoio social	HM	33 704	33 876	34 144	35 406	35 181	5,7	+4,4	-0,6
M, N e R a U: Outras atividades de serviços	HM	15 237	14 788	15 814	15 060	15 140	6,8	-0,6	+0,5

7 - População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016		3.º T - 2016	Homóloga
		Unidades					%		
População empregada	HM	112 824	111 546	113 119	114 972	115 301	2,1	+2,2	+0,3
	H	56 103	55 370	56 640	56 818	58 340	2,7	+4,0	+2,7
	M	56 720	56 177	56 479	58 153	56 961	2,7	+0,4	-2,0
Profissão (CPP-10)									
1: Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos	HM	3 058	3 032	3 592	3 645	4 059	15,5	+32,7	+11,4
2: Especialistas das atividades intelectuais e científicas	HM	17 742	18 120	20 125	20 311	20 595	9,6	+16,1	+1,4
	H	6 656	6 444	7 603	7 505	7 664	13,3	+15,1	+2,1
	M	11 086	11 676	12 522	12 805	12 931	10,4	+16,6	+1,0
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	11 406	9 851	10 182	9 734	9 843	10,3	-13,7	+1,1
	H	4 330	3 587	4 582	3 661	4 423	13,2	+2,1	+20,8
	M	7 077	6 265	5 600	6 074	5 420	12,5	-23,4	-10,8
4: Pessoal administrativo	HM	7 628	6 459	7 919	6 933	7 465	12,2	-2,1	+7,7
5: Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores	HM	26 406	28 550	27 476	27 336	26 904	5,9	+1,9	-1,6
	H	10 772	10 933	10 456	10 440	9 954	8,6	-7,6	-4,7
	M	15 635	17 618	17 019	16 897	16 950	6,5	+8,4	+0,3
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	HM	14 559	12 465	11 394	13 622	14 212	15,9	-2,4	+4,3
7: Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artificies	HM	9 182	9 735	9 791	10 809	11 200	10,8	+22,0	+3,6
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	5 110	4 967	5 250	5 898	5 406	11,5	+5,8	-8,3
9: Trabalhadores não qualificados	HM	17 439	18 252	17 187	16 564	15 617	9,7	-10,4	-5,7
	H	6 271	7 264	6 498	5 317	5 718	14,2	-8,8	+7,5
	M	11 168	10 989	10 689	11 247	9 899	10,9	-11,4	-12,0
Situação na profissão									
Trabalhador por conta de outrem	HM	94 214	92 889	95 286	94 820	96 186	2,2	+2,1	+1,4
	H	44 175	43 117	44 713	44 044	45 731	3,0	+3,5	+3,8
	M	50 039	49 772	50 573	50 776	50 454	3,0	+0,8	-0,6
Trabalhador por conta própria	HM	18 146	18 094	17 444	19 502	18 741	11,3	+3,3	-3,9
	H	11 722	11 998	11 820	12 555	12 411	11,0	+5,9	-1,1
	M	6 425	6 096	5 624	6 948	6 330	16,3	-1,5	-8,9
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	15 254	14 551	14 026	16 081	15 069	13,5	-1,2	-6,3
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	2 892	3 543	3 418	3 422	3 673	16,2	+27,0	+7,3

8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	3.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
População empregada	HM	112 824	111 546	113 119	114 972	115 301	2,1	+2,2	+0,3
	H	56 103	55 370	56 640	56 818	58 340	2,7	+4,0	+2,7
	M	56 720	56 177	56 479	58 153	56 961	2,7	+0,4	-2,0
A tempo completo	HM	94 450	94 215	95 462	95 202	94 904	2,3	+0,5	-0,3
	H	47 171	46 501	47 881	47 061	47 883	2,8	+1,5	+1,7
	M	47 278	47 714	47 580	48 141	47 022	3,3	-0,5	-2,3
A tempo parcial	HM	18 374	17 331	17 657	19 770	20 397	10,0	+11,0	+3,2
	H	8 932	8 869	8 758	9 757	10 458	11,2	+17,1	+7,2
	M	9 442	8 462	8 899	10 012	9 939	11,4	+5,3	-0,7
População empregada por conta de outrem	HM	94 214	92 889	95 286	94 820	96 186	2,2	+2,1	+1,4
	H	44 175	43 117	44 713	44 044	45 731	3,0	+3,5	+3,8
	M	50 039	49 772	50 573	50 776	50 454	3,0	+0,8	-0,6
A tempo completo	HM	86 073	84 960	86 241	86 445	87 243	2,6	+1,4	+0,9
	H	41 184	40 348	41 236	40 886	42 507	3,2	+3,2	+4,0
	M	44 889	44 612	45 005	45 559	44 736	3,5	-0,3	-1,8
A tempo parcial	HM	8 141	7 929	9 045	8 375	8 943	10,5	+9,9	+6,8
	H	2 991	2 769	3 477	3 158	3 225	17,1	+7,8	+2,1
	M	5 150	5 159	5 568	5 217	5 718	12,4	+11,0	+9,6
Tipo de contrato de trabalho									
do qual:									
Sem termo	HM	75 030	71 824	74 037	73 773	71 733	3,1	-4,4	-2,8
	H	34 166	32 362	33 063	33 977	32 066	4,1	-6,1	-5,6
	M	40 864	39 462	40 974	39 796	39 667	4,1	-2,9	-0,3
Com termo	HM	16 881	17 918	17 767	17 913	20 036	7,2	+18,7	+11,9
	H	9 030	9 514	9 742	8 636	11 392	8,3	+26,2	+31,9
	M	7 851	8 405	8 025	9 277	8 644	11,0	+10,1	-6,8
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	6 856	8 542	7 754	7 546	8 538	11,6	+24,5	+13,1
	H	3 493	4 636	4 312	4 477	5 044	15,3	+44,4	+12,7
	M	3 363	3 906	3 442	3 068	3 494	16,1	+3,9	+13,9

9 - População desempregada por grupo etário, tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo

População desempregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	3.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
População desempregada	HM	19 452	19 199	18 903	17 174	17 483	7,6	-10,1	+1,8
	H	10 043	9 908	9 823	10 170	9 274	9,6	-7,7	-8,8
	M	9 409	9 291	9 079	7 004	8 209	10,8	-12,8	+17,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	4 729	3 813	3 767	3 102	3 630	16,7	-23,2	+17,0
Dos 25 aos 34 anos	HM	4 343	5 812	5 152	5 234	5 008	12,5	+15,3	-4,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	4 178	4 732	3 850	3 670	3 855	17,8	-7,7	+5,0
Com 45 e mais anos	HM	6 203	4 842	6 133	5 167	4 991	13,0	-19,5	-3,4
Dos 15 aos 64 anos	HM	19 327	19 139	18 834	17 174	17 483	7,6	-9,5	+1,8
	H	9 976	9 908	9 823	10 170	9 274	9,6	-7,0	-8,8
	M	9 351	9 231	9 010	7 004	8 209	10,8	-12,2	+17,2
Tipo de desemprego									
À procura de primeiro emprego	HM	3 765	3 109	2 247	2 912	2 961	18,5	-21,4	+1,7
À procura de novo emprego	HM	15 687	16 090	16 656	14 262	14 522	8,1	-7,4	+1,8
Duração da procura de emprego									
Curta duração (até 11 meses)	HM	5 310	5 619	5 884	5 258	5 783	14,3	+8,9	+10,0
Longa duração (12 e mais meses)	HM	14 142	13 580	13 019	11 916	11 700	9,6	-17,3	-1,8

10 - Taxa de desemprego por grupo etário, duração da procura de emprego e sexo

Taxa de desemprego	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	3.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
Taxa de desemprego	HM	14,7	14,7	14,3	13,0	13,2	7,8	-1,5	+0,2
	H	15,2	15,2	14,8	15,2	13,7	9,9	-1,5	-1,5
	M	14,2	14,2	13,8	10,7	12,6	10,9	-1,6	+1,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	44,2	38,4	40,2	35,9	36,0	14,8	-8,2	+0,1
Dos 25 aos 34 anos	HM	15,7	20,0	18,1	18,9	18,2	12,8	+2,5	-0,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	11,1	12,3	10,4	9,7	10,3	17,8	-0,8	+0,6
Com 45 e mais anos	HM	11,0	9,1	10,7	8,9	8,6	13,1	-2,4	-0,3
Dos 15 aos 64 anos	HM	15,3	15,3	15,0	13,7	13,9	7,6	-1,4	+0,2
	H	16,0	15,9	15,7	16,1	14,7	9,7	-1,3	-1,4
	M	14,7	14,6	14,3	11,2	13,1	10,8	-1,6	+1,9
Duração da procura de emprego									
Curta duração (até 11 meses)	HM	4,0	4,3	4,5	4,0	4,4	14,5	+0,4	+0,4
Longa duração (12 e mais meses)	HM	10,7	10,4	9,9	9,0	8,8	9,8	-1,9	-0,2

11 - População inativa

População inativa	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	3.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
População inativa	HM	126 326	127 490	123 412	122 784	121 584	1,6	-3,8	-1,0
	H	54 563	55 253	52 974	52 188	51 287	2,3	-6,0	-1,7
	M	71 764	72 236	70 438	70 596	70 297	1,9	-2,0	-0,4
Menos de 15 anos	HM	38 328	37 970	37 637	37 273	36 894	0,0	-3,7	-1,0
	H	19 600	19 430	19 249	19 060	18 865	0,0	-3,8	-1,0
	M	18 728	18 540	18 388	18 213	18 029	0,0	-3,7	-1,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	22 100	22 789	22 677	23 353	21 817	3,5	-1,3	-6,6
	H	11 348	11 615	11 507	11 783	11 106	4,8	-2,1	-5,7
	M	10 752	11 174	11 170	11 570	10 711	4,2	-0,4	-7,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	6 242	4 617	4 255	4 845	4 656	12,4	-25,4	-3,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	4 393	3 546	4 460	3 283	3 716	16,1	-15,4	+13,2
Dos 45 aos 64 anos	HM	21 874	24 044	20 995	20 579	21 209	5,5	-3,0	+3,1
	H	8 248	8 838	7 315	7 137	6 984	10,2	-15,3	-2,1
	M	13 626	15 206	13 680	13 443	14 225	6,3	+4,4	+5,8
Com 65 e mais anos	HM	33 390	34 523	33 388	33 450	33 292	2,7	-0,3	-0,5
	H	10 290	11 119	10 496	10 384	10 127	5,9	-1,6	-2,5
	M	23 100	23 404	22 892	23 066	23 165	2,1	+0,3	+0,4
Dos 15 aos 64 anos	HM	54 608	54 997	52 387	52 061	51 398	3,3	-5,9	-1,3
	H	24 673	24 704	23 229	22 744	22 295	4,8	-9,6	-2,0
	M	29 936	30 293	29 158	29 317	29 103	4,2	-2,8	-0,7
População inativa (15 e mais anos)	HM	87 998	89 520	85 775	85 511	84 690	2,3	-3,8	-1,0
	H	34 963	35 823	33 725	33 128	32 422	3,6	-7,3	-2,1
	M	53 036	53 696	52 050	52 383	52 268	2,5	-1,4	-0,2
Estudantes	HM	21 863	22 643	23 698	24 776	22 527	4,0	+3,0	-9,1
	H	10 760	11 208	11 929	12 208	11 088	5,9	+3,0	-9,2
	M	11 103	11 435	11 769	12 567	11 439	5,4	+3,0	-9,0
Domésticos	HM	8 163	8 698	8 636	7 537	7 638	12,3	-6,4	+1,3
Reformados	HM	31 853	32 021	28 470	29 147	29 181	4,4	-8,4	+0,1
	H	11 759	12 150	10 179	10 397	10 125	7,2	-13,9	-2,6
	M	20 094	19 871	18 291	18 750	19 056	4,9	-5,2	+1,6
Outros inativos	HM	26 119	26 158	24 970	24 051	25 344	6,5	-3,0	+5,4
	H	12 166	12 465	11 474	10 383	11 209	9,8	-7,9	+8,0
	M	13 954	13 693	13 497	13 668	14 135	6,9	+1,3	+3,4
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos)	HM	13 450	13 127	11 925	10 792	10 599	8,9	-21,2	-1,8
	H	7 151	6 407	5 556	5 003	4 629	13,6	-35,3	-7,5
	M	6 299	6 720	6 369	5 789	5 970	10,5	-5,2	+3,1

12 - Taxa de inatividade

Taxa de inatividade	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016		3.º T - 2016	Homóloga
		%					p.p.		
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	HM	39,9	40,6	39,4	39,3	38,9	2,3	-1,0	-0,4
	H	34,6	35,4	33,7	33,1	32,4	3,6	-2,2	-0,7
	M	44,5	45,1	44,3	44,6	44,5	2,5	+0,0	-0,1

13 - Taxa de desemprego, trimestral, por Região NUTS II (NUTS - 2013)

Local de residência	Valor trimestral					Variação	
	3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
	%					p.p.	
Portugal	11,9	12,2	12,4	10,8	10,5	-1,4	-0,3
Continente	11,8	12,1	12,4	10,8	10,5	-1,3	-0,3
Norte	13,6	13,5	13,3	11,6	11,8	-1,8	+0,2
Centro	8,2	9,0	9,3	8,4	8,0	-0,2	-0,4
Área Metropolitana de Lisboa	12,8	12,5	13,7	11,6	10,9	-1,9	-0,7
Alentejo	11,8	13,3	12,6	12,7	12,0	+0,2	-0,7
Algarve	10,2	12,9	12,2	8,1	7,3	-2,9	-0,8
Região Autónoma dos Açores	12,1	12,6	12,4	11,0	10,7	-1,4	-0,3
Região Autónoma da Madeira	14,7	14,7	14,3	13,0	13,2	-1,5	+0,2

Nota Metodológica

NOTA METODOLÓGICA

Objetivos

O Inquérito ao Emprego (IE) tem por principal objetivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informação que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constitua um ponto de partida para a definição de políticas socioeconómicas.

O IE tem por objetivos, designadamente:

- Fornecer uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego.
- Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como: emprego, desemprego, horas trabalhadas, subemprego, mão de obra disponível, etc.
- Fornecer dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais.

Periodicidade

O inquérito ao Emprego é um inquérito realizado trimestralmente que fornece resultados trimestrais e anuais.

Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

População

O IE é dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional.

Consideram-se residentes no alojamento, os indivíduos que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda os indivíduos que estejam ausentes do alojamento por um período inferior a um ano.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos coletivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídos do âmbito deste inquérito todos os indivíduos a residir noutros alojamentos coletivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3ª idade - e instituições religiosas) e indivíduos a viver em alojamentos móveis.

Base de amostragem

A amostra do Inquérito ao Emprego é selecionada a partir de uma base de amostragem (constituída por um Ficheiro de alojamentos familiares) denominada “Amostra - Mãe”, que foi construída a partir dos dados do Recenseamento da População e Habitação de 2001 (Censos 2001). Do 3º trimestre de 2013 em diante, a rotação de entrada da amostra passou a ser selecionada a partir de uma base de amostragem extraída do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA), que foi construído a partir dos dados dos Censos 2011. Deste modo, do 3º trimestre de 2013 ao 3º trimestre de 2014 a amostra do Inquérito ao Emprego é constituída por rotações que foram selecionadas a partir da “Amostra - Mãe” e do FNA. A partir do 4º trimestre de 2014 todas as rotações da amostra do Inquérito ao Emprego são compostas por alojamentos selecionados a partir do FNA.

Unidades de observação

São observados dois tipos de unidades: agregado doméstico privado e indivíduo.

A informação é recolhida para todos os indivíduos pertencentes ao mesmo alojamento.

Desenho da amostra

A amostra do Inquérito ao Emprego é do tipo painel com um esquema de rotação no qual os alojamentos permanecem na amostra durante seis trimestres consecutivos. A amostra total está dividida em seis subamostras (rotações) e em cada trimestre cada subamostra é substituída por outra depois de ter sido observada seis vezes.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram-se os seguintes critérios:

- Para cada região NUTS II e para a variável Desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade ativa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;
- Para qualquer subpopulação amostral cujo efetivo seja pelo menos 5% da população em idade ativa, o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa subpopulação.

Recolha dos dados

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por recolha direta. A informação é obtida através de entrevista direta ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado se o próprio não estiver presente e algum dos membros do agregado presentes for considerado apto a responder por ele.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI –Computer Assisted Personal Interviewing ou CATI – Computer Assisted Telephone Interviewing). Segundo este modo de recolha misto, a primeira inquirição (primeira entrevista ao alojamento) é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Resultados

A proteção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos registos individuais, na fase de processamento da informação.

A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II, sexo e grupo etário.

É possível o apuramento de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.

Existe um conjunto de informação que se pretende de apuramento permanente, correspondente aos resultados para as principais variáveis do inquérito e com maior solicitação por parte dos utilizadores.

Poder-se-á disponibilizar, ainda, outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.

Erros de Amostragem

O objetivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fração reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

Às estimativas finais associamos uma determinada margem de erro relativamente aos valores reais que se obteriam numa inquirição a toda a população.

O coeficiente de variação é a forma sob a qual são apresentados os erros de amostragem das estimativas obtidas.

Por exemplo, para determinar o intervalo de confiança a 95% do valor real da variável X deverá utilizar-se a seguinte fórmula:

$$X \in [\hat{X} \pm (1.96 \times CV(\hat{X}) \times \hat{X})] \text{ em que:}$$

- \hat{X} - estimativa da variável X
- $CV(\hat{X})$ - coeficiente de variação da estimativa da variável

Madeira – 3.º Trimestre de 2016

VARIÁVEIS	Estimativa (X)	CV (X)	Intervalo de Confiança de 95%	
			Limite inferior	Limite Superior
POP. ATIVA	132 784	1,4%	128 398	135 644
POP. EMPREGADA	115 301	2,1%	108 685	117 553
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	13 942	16,1%	7 323	14 013
Indústria, Construção, Energia e Água	13 361	10,1%	9 744	14 260
Serviços	87 998	3,0%	85 484	95 412
POP. DESEMPREGADA	17 483	7,6%	16 532	21 274
Procura 1º emprego	2 961	18,5%	1 322	3 172
Procura novo emprego	14 522	8,1%	14 403	18 909
POP. INATIVA	121 584	1,6%	119 784	127 040

Classificações

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos, Versão de 2013, Regulamento (UE) n.º 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, publicado no JO L 241 de 13 de Agosto. Regulamento (CE) n.º 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Maio de 2003, publicado no JO L 154, de 21 de Junho de 2003 (NUTS-2013).

- Nível II: Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

CAE-Rev. 3 – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3.

CPP-10 – Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010.

Conceitos

CONCEITOS

Alojamento - Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a habitação humana e que, no período de referência, não está a ser utilizado totalmente para outro fim.

Agregado doméstico privado - É o conjunto de indivíduos que reside no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco, e ainda o indivíduo que ocupa integralmente um alojamento, ou que partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. São considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado os empregados domésticos que coabitem no alojamento.

Desempregado - Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;
- tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como **diligências**:

- contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais ou com associações sindicais;
- colocação, resposta ou análise de anúncios;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- realização de provas ou entrevistas para seleção;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

O critério de **disponibilidade** para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte:

- no desejo de trabalhar;
- na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes.
- inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar numa data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego - Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura de primeiro emprego - Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração - Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego;
- tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Inativo disponível mas que não procura emprego - Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores).

Nível de escolaridade completo - Refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respetivo certificado ou diploma.

População ativa - Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inativa - Conjunto de indivíduos qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados nem desempregados.

Situação na profissão - Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial - Conjunto de indivíduos empregados dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinham um trabalho a tempo parcial e declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalham em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período especificado (período de referência ou nas duas semanas seguintes).

Taxa de atividade - Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População total}) \times 100$$

Taxa de atividade (15 e mais anos) - Taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.A. (\%) = (\text{Pop. ativa} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração - Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada há 12 ou mais meses} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos) - Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.E. (\%) = (\text{Pop. empregada} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de inatividade (15 e mais anos) - Taxa que permite definir a relação entre a população inativa em idade ativa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{Pop. Inativa com 15 e mais anos} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de variação anual - A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral - A variação trimestral compara o nível da variável entre dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Trabalhador a tempo completo - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo - Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente - Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador familiar não remunerado - Indivíduo que exerce uma atividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

Trabalhador por conta de outrem - Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria - Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Trabalhador por conta própria como isolado - Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para trabalhar(em) com ele. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Trabalhador por conta própria como empregador - Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.